



### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Principais Causas De Reinternação Após Alta Hospitalar De Recém-nascidos (rn), Durante O Período Neonatal.

**Autores:** HELENILCE DE PAULA FIOD COSTA (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE SÃO PAULO/SP - IAMSPE); JÚLIO CÉSAR DE COSTA (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE SÃO PAULO/SP - IAMSPE); WALTER NELSON CARDO JÚNIOR (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE SÃO PAULO/SP - IAMSPE); VIVIANE ZUZA FERREIRA (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE SÃO PAULO/SP - IAMSPE); ROBERTA FERNANDES MORAES TAHAN (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE SÃO PAULO/SP - IAMSPE); JULIANA DE ALMEIDA FERREIRA (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE SÃO PAULO/SP - IAMSPE); JACQUELINE VELLOSO (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE SÃO PAULO/SP - IAMSPE)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: o conhecimento das principais causas internação de RN após a alta hospitalar permite a orientação e encaminhamento adequados no momento da alta, visando a prevenção de doenças. OBJETIVOS: descrever a frequência e analisar as características das principais causas de internação, após alta hospitalar e até 28 dias. MÉTODOS: estudo de coorte que inclui 167 RN internados em setor de RN externos de um hospital terciário de 01/2008-07/2012. Foram constituídos dois grupos: G1=(124/4360 nascidos vivos) reinternados após a alta no mesmo hospital de nascimento; G2=43 admitidos de outros municípios. Descreveu-se a frequência das principais causas de internação, e se analisou a idade gestacional(IG), peso de nascimento(PN), aleitamento materno exclusivo(AME) e as características das principais doenças em relação à idade cronológica no momento da internação. Utilizou-se SPSS 11.0 para análise estatística: teste de qui-quadrado e teste t-student para comparação das variáveis e considerou-se  $p < 0,05$  como significativo. RESULTADOS: G1=124(74,25%) tinham IG=37 $\pm$ 1,5 semanas, PN 3260g $\pm$ 461g. Destes 88% eram RN termo(RNT), 8% pré-terno(RNPT) e 4% RNPT tardio. No momento da internação tinham 11dias  $\pm$  7,9%. A principal causa de reinternação foi hiperbilirrubinemia(75,80%) conseqüente à mamada ineficaz ou AME inadequado(82,97%), ABO(13,83%), G6PD(1,06%) e outras(2,13%). Tivemos ainda: broncopneumonia viral (8,80%), infecções (5,65%), patologias cirúrgicas (5,65%), desidratação hipernatremica (3,22%) e refluxo vesico ureteral (0,80%). Em RN com < 7 dias a causa de internação mais freqüente foi a icterícia 92%(  $p=0,00$ ); com >7 e <14dias observou-se predomínio de pneumonia viral e infecções bacterianas e > 14 dias doenças que necessitaram cirurgia. G2=43(25,75%) tinham IG=37 $\pm$ 1,8, PN=2800g  $\pm$ 381g, RNT(81,40%) RNPT(18,60%). As causas foram hiperbilirrubinemia(39,53%) dessas (76,47%) por mamada ineficaz, cardiopatia congênita(13,95%) e malformações no trato gastrointestinal(11,63%) que necessitavam cirurgia; doença respiratória necessitando ventilação mecânica(11,63%); exsanguineotransusão-BT>28mg(4,65%) e outras (total de 18,60%). A hiperbilirrubinemia foi a principal causa <7dias e as cardiopatias e patologias que necessitavam cirurgia internaram com > 7dias. CONCLUSÕES: Precisamos avaliar melhor a amamentação e icterícia antes e pós alta. Apesar de termos ambulatório de seguimento está ocorrendo necessidade de reinternação por hiperbilirrubinemia. É necessário identificar no pré-natal malformações congênitas ou doenças que necessitam intervenção imediata para que estes RN nasçam em Hospital de nível terciário.